

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

## O SR. BRIAND, AO QUE SE ANNUNCIA, REITEROU O PEDIDO DE DEMISSÃO DO CARGO DE MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA

Emquanto o general Carmona era ovacionado no Theatro Coliseu, de Lisboa, agitadores atiravam bombas no Largo do Rocio

O bispo de Victoria, capital das Provincias Vascas, foi expulso da Hespanha, domingo, por causa de uma pastoral monarchista

### LIGA DAS NAÇÕES

Reuniu-se hontem o 63º Conselho, sob a presidência do sr. Curtius

Genebra, 18 (U. T. B.). — Sob a presidência do sr. Curtius reuniu-se o 63º conselho da Sociedade das Nações que iniciou os trabalhos com a discussão do projecto austro-alemão do accordo tarifário. O primeiro a falar foi o delegado inglês sr. Henderson que propoz submeter o projecto à Corte Permanente de Haia. Tomaram a seguir a palavra os sr. Schöber e Briand que necessariamente essa proposta assim como o delegado italiano. O proprio delegado alemão sr. Curtius mostrou-se de accordo com a proposta britânica, fazendo porém, algumas reservas.

Genebra, 18 (U. T. B.). — O sr. Briand, publicou um extenso memorando dirigido ao Conselho da Liga das Nações, explicando a attitudina da França no accordo tarifário austro-alemão. Depois de declarar que aquelas nações afrontaram a Europa com uma medida que é a propria negação dos principios da paz começa a discutir a validade legal do accordo. Acaba sugerindo que a Alemanha poderá um dia absorver por completo a Austria afirmando que a mesma já se está preparando.

A opinião geral é que o assumpto será submettido à Corte de Haia.

### Uma greve na industria textil de Roubaix

Roubaix, 18 (U. T. B.). — Em signal de protesto, contra a abolição do subsídio, o que redundaria numa redução de 4 por cento nos salarios, declararam greve os operários da industria textil cujo numero atinge 100 mil pessoas.

### A MORTE DO SR. FIGUEROA LARRAIN

Realizaram-se hontem os funeraes do ex-presidente do Chile

Santiago, 18 (U. T. B.). — Os funeraes do sr. Figueroa Larrain realizaram-se de uma imponente extraordinária, sendo o cortejo acompanhado até o cemitério pelas milhares da população. Continúa melancolico o estado do sr. Hector Pumarino, que viajara no automovel em companhia do sr. Carria.

### Helen Wills vae defender seu titulo

Novo York, 18 (U. T. B.). — Helen Wills, antiga campeã norteamericana de tennis, a que se espera, defenderá o seu titulo este anno no campeonato mundial de Wimbledon.

### Campeonato italiano de football

Roma, 18 (U. T. B.). — No jogo de campeonato italiano de football (serie A), a equipa de Lazio bateu a de Modena por 7x0.

### O ATENTADO CONTRA O GENERAL URIBURU

Mario Gatti foi condemnado a morte

Buenos Aires, 18 (U. T. B.). — O Conselho Supremo da Guerra e da Marinha confirmou a sentença de morte proferida contra Mario Gatti, que tentou assassinar o presidente da Republica. Para a execução da sentença, falta apenas a assignatura do general Urriburu, que tem recebido inumeros pedidos de clemencia.

### Alfonso XIII commemo-rou o seu natalicio

Paris, 18 (U. T. B.). — O rei Alfonso XIII celebrou hoje, na maior intimidade, o seu 45º anniversario em Fontainebleau.

### Campeonato amator de golf da Inglaterra

Westcliff, 18 (U. T. B.). — Iniciou-se o campeonato amator de golf da Grã-Bretanha. O argentino Demaria Salla venceu Gordon Peters; o capitão Pearson venceu Besser; Abercrombie venceu o actor cinematographico Douglas Fairbanks, o ex-campeão mundial de box Bombardier Wells venceu Taylor.

### O legado de Conan Doyle

Londres, 18 (U. T. B.). — Arthur Conan Doyle, o famoso escriptor fallecido nos 71 annos de idade, em julho passado, deixou um legado de 63 mil libras. Deixou Conan Doyle varias dotações para a Escola de Medicina, 200 libras; e 100 para cada instituto epistola de Londres e Manchester. O restante de sua fortuna é destinado a viuva e seus tres filhos.

### A INGLATERRA E A RUSSIA

Sir Austen Chamberlain accusa o governo trabalhista sobre a forma de reatamento das relações com Moscou

Londres, 18 (U. T. B.). — Sir Austen Chamberlain levantou hoje a noite na Câmara dos Comuns a questão russa, accusando o governo trabalhista de ter permitido aos Sovietes ignorar o aviso que lhes havia sido dado por ocasião do reatamento das relações diplomaticas e de ter desse modo rompido o compromisso assumido perante a Câmara dos Comuns nessa occasião. Em seguida, dirigindo-se ainda aos trabalhistas, perguntou-lhes por que motivo tinha sido concedido à Russia o tratamento de nação mais favorecida no convenio dos creditos de exportação no momento, precisamente, em que a Russia continuava a faltar aos seus compromissos.

O primeiro ministro sr. MacDonald respondeu, citando os discursos pronunciados por Chamberlain quando este occupava a pasta das Relações Exteriores, o que sugeria não ser conveniente examinar de muito perto a quebra do tratado anglo-russo. Está disposto a admitir que o intercomércio com a Russia não dêa resultados muito animadores, mas recusava-se a reconhecer que a ruptura das relações com aquella país pudesse trazer algum beneficio, ou mesmo que algum dos problemas que a Inglaterra tinha a resolver na India, na China ou na propria Inglaterra, fosse mais facilmente solucionado com aquella medida.

### Um protesto em Sofia contra o tratado de Neuilly

Sofia, 18 (U. T. B.). — Por ocasião do 1º anniversario do tratado de Neuilly realizou-se uma grande manifestação de protesto no Theatro Real na qual tomaram parte innumeras personalidades, associações patrioticas e grandes massas de povo. Falaram varios oradores, entre os quaes o ex-ministro húngaro sr. Lukacs que pediu a revisão dos tratados actuaes contrarios à liberdade e ao bem-estar do povo bulgaro. Terminada a reunião, um imenso cortejo percorreu as ruas da cidade manifestando-se ruidosamente contra o alludido tratado.

### A RUSSIA É O "DUMPING"

Um desmentido do senhor Litvinoff em Genebra

Genebra, 18 (U. T. B.). — Perante a comissão da União Europeia o delegado russo sr. Litvinoff, fez uma nota desmentindo a existencia do "dumping" russo, e sugerindo a celebração de um accordo internacional afim de manter os preços nos países importadores em equivalencia aos das nações exportadoras. A seguir submetteu um projecto de protocolo aos membros da comissão pelo qual seria reconhecida a coexistencia pacifica de todas as nações, independentemente de seus systemas sociais, politicos e economicos.

### Chicago sob uma grave ameaça

Chicago, 18 (U. T. B.). — Os banqueiros e os legisladores desta cidade estão dando tratos à imaginação para evitar a pavoresa crise que advirá dentro de tres meses os impostos no valor de 76 milhões de dollars, correspondentes ao exercicio de 1929, e na falta do qual haverá a venda de metade da propriedade imobiliária da cidade.

### Um official ingles morto na India

Rangoon, 18 (U. T. B.). — Os membros de uma expedição de guerra que estavam em Myittha, encontraram um cavallo arreitado galopando sozinho e com a sella toda manchada de sangue. Uma busca foi immediatamente organizada e logo depois de terem sido encontrados o corpo do dono do cavallo, tenente-coronel H. T. Morhead, com varios ferimentos produzidos por arma de fogo. Supõe-se ter sido vítima de um ataque dos rebeldes.

### A 5ª etapa do circuito cyclista da Italia

Napoli, 18 (U. T. B.). — A classificação da quinta etapa do circuito cyclista da Italia (Pescara-Napoli, 276 kilometros, 600 mil a seguir), primeiro: Maria (11 horas); segundo: Guerra; terceiro: Binda; quarto: Piemontesi; quinto: Gestrì.

### O PRESIDENTE CARMONA OVACIONADO NUM THEATRO DE LISBOA

No largo do Rocio, porém, os agitadores fizeram explodir varias bombas

Lisboa, 18 (U. T. B.). — Ao terminar uma imponente sessão civica realizada no Theatro Coliseu em homenagem ao presidente da Republica, general Carmona, e na qual se ouviram, além do discurso do presidente, o do sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças e de outros oradores, a multidão imensa que enchia o theatro ovacionou delirantemente o chefe da nação.

No largo do Rocio, naquella noite monco concorridissimo, explodiram varias bombas. A policia effectou uma carga contra os dinamiteiros, ferindo tres delles e effectando varias prisões.

### Miss Nichols quer imitar Lindbergh

Novo York, 18 (U. T. B.). — Miss Ruth Nichols, confirmou o proposito de imitar a fagania de Lindbergh. Para esse fim, a conhecida aviadora partirá antes do fim do max para Grace Harbour (Terra Nova) de onde levantará vôo, acincha para Londres ou Paris, assim que as condições do tempo o permitam.

### O sr. Snowden vae ser novamente operado

Londres, 18 (U. T. B.). — O ministro das Finanças sr. Snowden, deverá, provavelmente, ser submettido a uma segunda operação. Desmente-se, entretanto, que o secretario do Tesouro pretenda afastar-se definitivamente das suas funções. O sr. Snowden teve uma noite tranquilla, apresentando sensíveis melhoras.

### SÓ MOSCOW DEVE FAZER PROPAGANDA

Um protesto do Soviet contra a Finlandia

Moscow, 18 (U. T. B.). — O commissario encarregado dos negocios exteriores sr. Krestinski entregou uma nota enérgica ao encarregado de negocios finlandez, protestando contra a propaganda hostil levada a effecto pela Finlandia contra os Sovietes.

### MARY PICKFORD NA INGLATERRA

Londres, 18 (U. T. B.). — A "marmada" do mundo, Mary Pickford, chegou hoje a Southampton a bordo do "Bremen" para encontrar-se com seu marido Douglas Fairbanks, inscripto no campeonato de golf para amadores, da Grã-Bretanha. A querida "estrela" cinematographica, falando à imprensa declarou que tudo quanto tinha corrido a respeito de elle, desde o momento em que elle se casou, não passava de boatos, acrescentando que se considerava a esposa mais feliz do mundo.

### O record mundial de cem jardas

Grahamstown (Africa do Sul), 18 (U. T. B.). — No campeonato inter-universitário da Africa do Sul, B. Joubert Jr. da Universidade de Stellenbosch, bateu o record mundial das 100 jardas, cobrindo o percurso em 9 segundos e 3 decimos. O tempo-record decau existindo de ser homologado por se achar ausente o chronometrista official. O mesmo sprinter fez ainda as 200 jardas em 21 segundos e 3 decimos, o que constitui outro record a as 120 jardas em 15 segundos e um quinto.

### Novas derrotas do football britânico

Londres, 18 (U. T. B.). — Pela segunda vez em tres dias, o football britânico sofreu uma derrota no continente.

### Os footballers ingleses venceram os belgas em Bruxellas

Bruxellas, 18 (U. T. B.). — No jogo internacional do football realizado nesta cidade entre os acratas da Inglaterra e da Belgica, venceu o primeiro pela contagem de 4x1.

### A Africa do Sul vence a Irlanda na Taça Davis

Dublin, 18 (U. T. B.). — No segundo turno da Taça Davis, o tennis, a Africa do Sul derrotou a Irlanda por quatro jogos a um.

### As economias militares no Japão

Tokio, 18 (U. T. B.). — O projecto de redução das despesas militares, adoptado pelo Parlamento, comprehende a supressão de tres divisões do exercito e fusão de varias escolas militares.

## AO PUBLICO

A afflictiva situação economica em que o país se debate, encarecendo dia a dia a vida e asphyxiando todas as iniciativas, tem exigido também das empresas jornalísticas sacrificios extraordinarios e continuos, medidas extremas de defesa. Evitando recorrer à solução que nos tinha sido suggerida por outros colegas, logo que se operou mais fortemente a depressão cambial, preferimos antes entrar num regimen de rigorosa economia, reduzindo ao minimo todas as nossas despesas, pondo em execução providencias que nos pareciam bastantes para enfrentar as dificuldades do momento. E não hesitamos, mesmo, em pedir aos nossos esforçados e leaes companheiros de trabalho sacrificios que nos repugnariam em outras circunstancias. Essas medidas, no entanto, não nos trouxeram o necessario desajogo, o que se teria dado se novas depressões cambiais não se tivessem manifestado, onerando enormemente a importação do material, todo elle adquirido no estrangeiro, pago ao cambio do dia, sujeito a direitos aduaneiros elevados e a varias outras taxas que lhe avolumam ainda mais o preço de custo, especialmente do papel, que absorve quasi toda a renda de uma folha de larga tiragem.

Não só isso. Geral como é a crise, paralyzados quasi os negocios, numa época em que cada qual compra o que lhe é absolutamente indispensavel à vida, também o commercio restringiu a verba destinada à propaganda. Dahi o decrescimento de uma das maiores fontes de renda das empresas jornalísticas, o annuncio.

Assim, demonstrado que o exemplar do jornal, dado o custo actual do papel, da tinta, do chumbo, do zinco, de tudo quanto é necessario para a sua fectura material, fica por mais do que o preço agora cobrado ao publico, e não sendo esse prejuizo attenuado pela materia retribuida, como evitar que esses prejuizos cresçam, augmentem, se avolumem? A solução immediata e imperiosa é a da elevação do preço do exemplar e da assignatura, medida que a situação não permite adiar e que tomamos a contragosto e em caracter absolutamente provisório, a começar de 21 do corrente.

O povo, que nunca nos negou o seu decidido apoio, a cujo lado estoemos sempre, comprehenderá as razões superiores que nos levaram a essa providencia a que só recorreremos forçados pelas circunstancias, e que assumimos o compromisso de rebogar logo que vejamos realizadas as esperanças de uma situação economica menos sombria.

### OS NOVOS PREÇOS DE VENDA AVULSA E ASSIGNATURA:

DIAS UTEIS — Rs. 300

DOMINGOS — Rs. 400

ASSIGNATURAS — mais 50% sobre os preços actuaes

Nessa providencia seremos acompanhados pelos nossos colegas do "Jornal do Brasil" e do "Jornal do Commercio".

## Revoltaram-se os presos da penitenciaria de Curitiba

Curitiba, 17 (A. B.). — Verificou-se uma rebelião entre os presos da Penitenciaria do Estado.

Segundo a primeira versão divulgada, o movimento foi chefiado por Kindermann e Pabst, dois detentos que mataram Egidio Piloto, o pagador da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. As primeiras noticias dizem que Pabst está ferido na coxa, e que Kindermann matou um soldado. Pabst em outros mortos e feridos.

### COMO SE VERIFICOU A REVOLTA

Curitiba, 18 (A. B.). — O movimento de revolta dos detentos da Penitenciaria do Estado, que começou na manhã de hontem, consistiu de um assumpto de todas as conversações.

Nenhum rumor anticipado corria sobre as intenções dos que executaram a revolta, a qual surpreendeu literalmente toda a guarda do presídio.

O delegado Miguel Zacarias, que no momento se achava de serviço na Penitenciaria, assim narrou em conversa com o representante da Agencia Brasileira os factos:

— Eram seis horas e meia da manhã, justamente a hora da faxina. Cerca de 130 detentos, tendo a frente o criminoso Hans Pabst, era um movimento unanime, lançaram-se sobre o soldado chefe das guardas. A scena foi terrivel e rapida. Hans Pabst, com gesto certeiro, abateu o carabeteiro cravando-lhe um punhal no peito, ferindo-o matando. Não obtendo a surpresa do ataque, a reacção dos soldados foi immediata e enérgica.

Conseguido empunhar as suas armas, quando já estavam em marcha, dois soldados mortos e varios outros feridos, os guardas, dentro do proprio alojamento, sustentaram longo e cerrado tiroteio com os presidiarios, conseguindo estradas de vaza peça que servia de dormitório. A dominância dos revoltados não se fez, entretanto, sem que antes tivessem conseguido escapar-se de seus recolhidos das respectivas celias, devidamente desarmados.

Durante a luta travada no alojamento do corpo da guarda, morrem dois soldados e feridos outros dois, alguns em estado muito grave.

Dos detentos, foram mortos João Baptista, vulgo "Pernambuco", que cumpria um termo de liberdade; e João Nogueira, criminoso de longa mão, condemnado a pena de trinta annos; e ha mais dois feridos gravemente.

Os chefes da sublevação foram

## A 2.ª Conferencia Internacional do Café

Os trabalhos inaugurales correram em meio de grande entusiasmo

O MINISTRO DO TRABALHO DECLARA QUAL A ORIENTAÇÃO DO GOVERNO DO BRASIL EM FACE DO IMPORTANTE PROBLEMA

São Paulo, 18 (Do enviado especial). — O ministro do Trabalho, Euzébio de Almeida, que viajara para a Conferencia Internacional do Café, aqui chegou ás 9 horas da manhã, sendo recebido pelo representante do interventor, todos os secretarios do Estado e grandes massas populares, que se reuniram dentro e fora da estação, aplaudindo freneticamente o sr. Lindolfo Collor.

Depois de hospedar-se no Hotel Esplanada, o ministro do Trabalho do alto do 12º andar, dirigindo-se ao palacio dos Campos Eliseos, onde o sr. agradoe ao sr. Lindolfo Collor, seguiu para o Theatro Oberdan, afim de assistir a uma grande manifestação operaria realizada em sua honra, achando-se o local literalmente cheio.

Al chegar o ministro do Trabalho, teve calorosa recepção, vindo-se diversos vinhos as figuras do relevo na obra de reconstrução nacional.

Um operario em vibrante discurso saudou o sr. Lindolfo Collor, que respondeu com o discurso publicado no "Correio da Manhã" na edição de hontem.

As tres horas da tarde, o ministro do Trabalho dirigiu-se ao Municipal, que se achava repleto de vults destacados na industria e no commercio, secretarios do Estado e pessoas gradas e presentes todos os membros convidados para esse fim. Presidindo os trabalhos, pronunciou o discurso inaugural a Conferencia Internacional do Café e abriu os trabalhos.

Pela manhã de hontem o sr. Lindolfo Collor esteve em visita a todas as fabricas de café da cidade, e depois seguiu para a residência de hontem, onde lhe foi oferecido um jantar.

Findo o almoço o ministro do Trabalho pronunciou um discurso e ao decorrer da oração esboçou os propósitos que o norteiam em face dos multiplos problemas da industria brasileira, terminando por dizer que reconhece a necessidade de se diminuir algumas tarifas emquanto que outras devem ser aumentadas.

Todas as outras de pontos e aposentadorias, em homenagem ao sr. Lindolfo Collor, realizaram, hontem à noite uma sessão solene, a qual presidiou o ministro do Trabalho, que teve a sua chegada entusiastica manifestada.

Independente das muitas que tem recebido de amigos e politicos o ministro do Trabalho tem feito a sua chegada com o ministro do Trabalho, que teve a sua chegada entusiastica manifestada.

Depois de uma sessão solene, o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, chegou hontem, domingo, a São Paulo, onde foi recebido em sessão solene na Segunda Conferencia Internacional do Café.

Cumprimentado na Estação, por pessoas de destaque nos circulos economicos paulistas, o ministro seguiu para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedado.

Al meio dia, o sr. João Alberto, acompanhado do sr. Collor no Hotel Esplanada, o ministro do Trabalho, chegou hontem, domingo, a São Paulo, onde foi recebido em sessão solene na Segunda Conferencia Internacional do Café.

Terminado o incidente, o ministro se retirou.

Al meio dia, o sr. João Alberto, acompanhado do sr. Collor no Hotel Esplanada, o ministro do Trabalho, chegou hontem, domingo, a São Paulo, onde foi recebido em sessão solene na Segunda Conferencia Internacional do Café.

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Abriu a sessão inaugural da Segunda Conferencia Internacional do Café, ante-hontem, em São Paulo, o sr. Lindolfo Collor pronunciou longo discurso. Diz que, pela circunstancia ocasional da ausencia do sr. Assis Brasil, o sr. Collor assumiu a presidência da conferencia. Acreditando que impossivel não ha de ser que se harmonizem os diferentes pontos de vista, em torno do assumpto, no qual a discussão de problemas economicos, e de vergências, se existem, mais paucamente de superficie do que de substancia. O vultu que o commercio do café attingiu no momento da assignatura economica de sua produção em varios países

### A POLITICA EXTERNA FRANÇA EM CRISE

Annuncia-se que o sr. Briand reiterou o pedido de demissão

Paris, 18 (U. T. B.). — Informa-se de fonte official que o sr. Aristide Briand reiterou ao presidente do Conselho de Ministros sr. Laval, o seu pedido de demissão.

O gabinete, reunido especialmente para tratar do assumpto, resolveu por unanimidade dirigir um apello ao chancelier no sentido de ser retirado o pedido de renuncia.



3 POTENCIAS MAXIMAS  
SYNTHETIZADAS EM GOTTASI

— MERCURIO, ARSENICO E IODO

numa combinação de alto valor científico formam as

GOTTASI ALUTICAS

potente medicamento contra a Syphilis e suas terríveis

complicações.

Ideal para quem não gosta de injeções e para as crianças.

Formula de Dr. Francisco de Albuquerque, o mesmo autor da

Família-Indica.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

AMOSTRA E LITRATURA

ANDRADE &amp; LINS, Ltda.

Rio de Janeiro, 5, Centro, 11.

(1931)

## As consignações em folha

Um projecto de decreto para que os interessados se manifestem a respeito

Para que os interessados se manifestem a respeito, foi dado a publicação do projecto de decreto, abaixo, referente as consignações em folha.

Art. 1º — A partir da data da publicação deste decreto, sômente serão permitidas consignações de empréstimos em folha, de pagamento de funcionários públicos, federais, civis ou militares activos ou inactivos e dos contrahentes na forma do art. 7º do regulamento interno, com o decreto n.º 18.088, de 27 de janeiro de 1928, e bem assim, de pensões federais, de maior ordem quando feitas em favor do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos da União, das Caixas Econômicas Federais, do Club Militar, do Club Naval, do Montepio Geral de Economia, dos Servidores do Estado e das associações civis, exclusivamente de classe e de beneficência, que não distribuem lucros de qualquer espécie aos seus associados ou directores.

Art. 2º — São consideradas associações de classe, para efeito do presente decreto, as sociedades civis, com fins beneficentes, organizadas de acordo com o Código Civil e formadas por servidores do Estado. Essas associações podem ser constituídas exclusivamente por membros de uma só classe, de uma só profissão, de um só ministério ou, em geral, por quaisquer servidores do Estado, podendo fazer parte de uma ou mais associações de classe, municipal, mulheres das associações e pensionistas de meio soldo e de montepio federais.

Art. 3º — São permitidas as consignações em folha de pagamento quando instituídas como auxílio a pessoas da família do contribuinte, no caso de ausência deste, ou de incapacidade para o trabalho, ou de doença, ou de qualquer outra causa que impeça o contribuinte de trabalhar, e a contribuição para a manutenção da família, em caso de ausência do contribuinte, ou de incapacidade para o trabalho, ou de doença, ou de qualquer outra causa que impeça o contribuinte de trabalhar.

Art. 4º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 5º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 6º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 7º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 8º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 9º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 10º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 11º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 12º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 13º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 14º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 15º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 16º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 17º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 18º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 19º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

Art. 20º — A consignação em folha, para efeito do presente decreto, será feita em nome do contribuinte, ou de seu representante legal, e não em nome de terceiros, ou de pessoas que não sejam membros da família do contribuinte.

## Pinguins e Respingos

—

Foi comemorado o dia da Boa

Vontade; diversos devotores visitaram

os respectivos oradores, hipó-

tando toda a "boa vontade"

de saúde e seus compromissos.

O Ministério da Fazenda te-

grahou em palavras muito "pro-

misórias" aos banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

gredientes e os banheiros in-

## O TRABALHO DAS COMISSÕES LEGISLATIVAS

—

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

## O TRABALHO DAS COMISSÕES LEGISLATIVAS

—

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões

legislativas

O trabalho das comissões







































